

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO MOTOR DO CONHECIMENTO E DO DESENVOLVIMENTO NA AMÉRICA LATINA

Desde sua criação, em 1976, a revista *Interciência* tem sido um espaço dedicado à reflexão e à divulgação dos avanços científicos e tecnológicos que impactam diretamente o bem-estar das nações da América Latina e do Caribe. Ao longo dos anos, manteve um firme compromisso com o desenvolvimento regional, incentivando a pesquisa em áreas-chave como meio ambiente, ecologia, agroindústria e estudos sociais. Nesta constante busca por compreender e transformar a realidade, encontramos hoje um momento de inflexão, no qual uma das ferramentas mais poderosas do século XXI — a inteligência artificial (IA) — começa a desempenhar um papel crucial.

A IA, assim como as ciências, é uma disciplina que, por meio de sua capacidade de processar enormes quantidades de informação, analisar padrões e tomar decisões, oferece um novo horizonte para enfrentar os desafios dos nossos tempos. No contexto da *Interciência*, a IA se apresenta como uma poderosa aliada para acelerar o progresso científico, melhorar a qualidade de vida dos povos das Américas e otimizar processos em diversos setores, da saúde à agricultura.

Um dos pilares fundamentais da missão da *Interciência* sempre foi promover o uso humanitário da ciência. Nesse sentido, a inteligência artificial pode ser uma ferramenta transformadora para resolver problemáticas sociais complexas. Desde a análise de grandes volumes de dados para prever e prevenir fenômenos naturais que ameaçam nossas comunidades até o desenvolvimento de tecnologias inovadoras para o setor agrícola que aumentem a produção de forma sustentável, a IA tem o potencial de mudar o panorama da ciência aplicada na região.

Além disso, a IA pode fortalecer a colaboração entre as comunidades científicas e tecnológicas em toda a região, unindo esforços para criar soluções regionais que respondam às nossas necessidades específicas. As aplicações de IA podem melhorar a comunicação entre pesquisadores e facilitar a transferência de conhecimento — algo especialmente valioso em um continente tão diverso e desigual como o nosso.

A inclusão da inteligência artificial nos estudos e projetos apresentados pela *Interciência* também abre portas para novas abordagens interdisciplinares. Na convergência

entre ciência, tecnologia e humanidade, a IA nos convida a questionar como podemos utilizá-la não apenas para resolver problemas concretos, mas também para promover a ética, a justiça social e a equidade. Como garantir que as ferramentas baseadas em IA sejam acessíveis a todos e não aprofundem as desigualdades? Como assegurar que o desenvolvimento da IA respeite os valores e necessidades das nossas culturas?

É aqui que a abordagem da *Interciência*, que defende o estudo da ciência em seu contexto social, se torna mais relevante do que nunca. À medida que a inteligência artificial se transforma em uma ferramenta indispensável para a pesquisa e a tomada de decisões, é fundamental que essa tecnologia seja desenvolvida de maneira inclusiva e aplicada com responsabilidade, para que seu impacto seja verdadeiramente positivo no desenvolvimento das nossas nações.

A inclusão da IA no escopo da *Interciência* não apenas responde à necessidade de estar na vanguarda dos avanços científicos, como também reflete um compromisso com a equidade e a justiça social. A missão da *Interciência* de promover o bem-estar dos povos das Américas alinha-se perfeitamente ao potencial da IA para transformar nossas realidades, desde que utilizada para o bem comum, com respeito e compromisso com a diversidade cultural, a sustentabilidade e a justiça.

Assim, como as inovações científicas e tecnológicas que têm sido parte integrante da *Interciência* desde sua fundação, a inteligência artificial é uma ferramenta com o potencial de transformar o futuro. O desafio agora é direcionar esse poder para o benefício coletivo, guiado pela ética, pela solidariedade e pelo respeito à riqueza social e ambiental da América Latina e do Caribe. O caminho está aberto — e com ele, novas oportunidades para melhorar a vida dos nossos povos por meio da ciência, da tecnologia e da inteligência artificial.

ANA RAQUEL PICÓN ÁVILA
Editor (E)
INTERCIÊNCIA